VALINVESTE

Estudo de viabilidade para a organização de evento profissional agrícola no território da CHARNECA RIBATEJANA

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO RURAL DA CHARNECA RIBATEJANA

LEADER

ProDeR Programa de Desenvolvimento Rural

GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais

Julho 2014

Índice

Introdução

Organização de uma feira profissional agrícola O caso da AGROGLOBAL

- Porquê a AGROGLOBAL?
- O evento
- Patrocinadores e participantes '2012

Feira profissional agrícola na CHARNECA RIBATEJANA

- Contexto
- O evento
- Proposta de planta

Estudo de Mercado

- Objectivo
- Objecto de estudo
- Estudo de mercado
- Análise PESTAL
- Conclusão

Estudo de viabilidade financeira

- Previsão de custos (baseado na AGROGLOBAL)
- Receitas
- Conclusão

Organização do evento - Plano de Trabalho aconselhado

Conclusões

Introdução

Com este estudo pretendemos aferir as condições com que a Associação para a Promoção Rural da CHARNECA RIBATEJANA se irá deparar na eventualidade de apostar na organização de uma feira profissional agrícola no seu território.

Para suportar ao máximo as conclusões do estudo de viabilidade deste eventual projecto, analisaremos as suas condições considerando diversas vertentes adaptadas à realidade actual do ambiente em Portugal:

- O “estado” actual do sector agrícola em Portugal;
- O ambiente macroeconómico em Portugal;
- As percepções da classe política e da sociedade em geral perante o papel do sector agrícola como impulsionador da economia;
- A viabilidade financeira;
- Cronograma do processo de execução do projecto.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Enquadramento

No âmbito do presente estudo de viabilidade consideramos importante analisar o início e evolução da organização de um evento com natureza e objectivos semelhantes. A AGROGLOBAL, evento profissional agrícola pioneiro em Portugal, é claramente um caso de sucesso cuja história deve ser tida em conta.

A análise da conjuntura e adversidades que com que a organização da AGROGLOBAL se deparou desde a organização do seu primeiro evento em 2009 até à da edição que irá decorrer em Setembro do ano corrente será com certeza uma mais-valia para entendermos as condições que a Associação para a Promoção Rural da CHARNECA RIBATEJANA vai enfrentar caso avance com a organização de uma feira profissional agrícola.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Enquadramento

O presente estudo teve como base a informação disponível sobre a organização das três edições da AGROGLOBAL, evento agrícola profissional, pioneiro em Portugal.

Desde a entrada de Portugal na CEE, hoje União Europeia, que o sector agro-pecuário tem sido regulamentado pelas sucessivas "PAC -politica agrícola comum". Com períodos de forte investimento, seguido de algumas paragens ou indefinições de estratégia, o sector sofreu nos últimos 25/30 anos grandes transformações.

Sendo, na altura da nossa integração o mercado comum um espaço fechado e protegido do exterior, os agricultores europeus foram aproveitando os fundos de apoios estruturais para se modernizarem, ou seja produzirem cada vez mais, (maior produtividade), com maior eficiência, (menor custo). Produzir neste ambiente em que as regras finais (preços), eram conhecidas à partida, originou um excesso de stock de determinadas matérias-primas. O que inicialmente era um objectivo, maiores produtividades, passou a ser um problema, gerir o excesso de produção.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Quando Portugal entrou para a EU, já este problema estava em cima da mesa, finais dos anos 80. No início dos anos 90 são tomadas medidas para alinhar a produção com o consumo dos produtos agrícolas, a PAC focaliza-se mais na qualidade dos alimentos. Em 1992, a PAC deixa de apoiar os preços/mercados e passa a focalizar-se nos apoios ao produtor.

Em 2000 a PAC dá mais ênfase ao desenvolvimento económico, social e cultural da europa rural. Nova reforma em 2003, para desligar os apoios da produção. O agricultor deixou de estar obrigado a produzir para receber os subsídios. Começou-se a fazer agricultura para o mercado livre.

De 2004 a 2007, a população da união europeia dependente da PAC, duplica, consequência do alargamento aos países do Leste. Houve necessidade de fazer ajustamentos e definir novas estratégias. Efeitos da globalização. Muitos desafios se colocam aos agricultores portugueses.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Em 2009 com a realização da primeira AGROGLOBAL os profissionais portugueses foram surpreendidos com um evento inovador e integrador de todo o sector, onde a realidade foi posta em prática e os problemas chamados ao debate. Um certame de sucesso imediato que vai este ano para a 4ª edição com a maior adesão de sempre.

As análises das diferentes conjunturas ao longo dos anos e da *know how* adquirido na organização das várias edições da AGROGLOBAL, são com certeza uma boa base de trabalho para suportar a decisão de Associação para a Promoção Rural da Charneca Ribatejana em partir para a organização de uma “feira profissional agrícola”.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

A necessidade de uma feira profissional agrícola

Foi em 2009 a primeira edição da AGROGLOBAL. Nessa altura, face à percepção do público em geral da evolução da PAC ao longo dos anos, (Já anteriormente resumida), a agricultura não era propriamente um sector de actividade muito considerado pela sociedade em geral. Os resultados negativos da nossa balança alimentar tinham, assim pensavam muitos, mais a ver com a "venda" da nossa agricultura nas negociações comunitárias e com a subsidiodependência e falta de profissionalismo dos agricultores, do que com as nossas condições ambientais para a produção, em muitos casos adversas quando comparadas com os países com os quais concorremos no mercado.

Naquele ano, aquela avaliação era mais negativa que nunca e as soluções propostas eram, no mínimo, utópicas e demagógicas. Falava-se em revolucionar todo o sistema, de outras culturas, outros serviços, outros agricultores. Uma visão demasiado destorcida e afastada da realidade mobilizou, desde logo, um grande número de agentes do negócio agrícola.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

A organização procurou promover um novo evento, 100% profissional, que permitisse valorizar o "saber de experiencia feito" de gerações de agricultores, e exibir os meios tecnológicos e científicos que um enorme conjunto de empresas coloca à disposição da produção de forma permanentemente renovada. Mostrar que as escolas e organizações de produtores estão perto do processo produtivo e que desempenham um papel cada vez mais importante no processo de desenvolvimento agrícola. Dar também a conhecer a nossa luta dentro da UE para que as nossas especificidades sejam levadas em conta e o esforço efectuado para que as ajudas disponíveis sejam aplicadas de forma simples, pragmática e sem desperdícios.

Abordar todos os sistemas de produção, mesmo para os das zonas menos competitivas, pois não poderemos esquecer que a agricultura tem impacto social e ambiental insubstituível. Temos de o fazer de forma diferente, sem o habitual cunho rural/tradicional que domina os nossos certames. Em 3D, no "campo" excepcional da lezíria do tejo, à escala real e de uma forma dinâmica e interactiva à disposição da produção no modo de renovação continua.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

E o projecto tornou-se realidade em 2009.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Na primeira edição cerca de 140 empresas mostraram, em 150 hectares cuidadosamente preparados ao longo de meses, os seus argumentos para uma posição competitiva numa actividade económica que se pretende cada vez mais eficiente.

Não é em todas as feiras que se vêem máquinas topo de gama a mobilizar, semear, colher e transportar aos olhos - e nas mãos - dos visitantes. Não é também em todas as feiras agrícolas que se assiste a debates de elevado nível cruzando diferentes perspectivas sobre a agricultura. Não é também em todas as feiras agrícolas, realizada a meio da semana e em local que não é de passagem ocasional, que se conseguem reunir tantos profissionais de um sector mobilizados pelo interesse em inovações tecnológicas, em produtos novos e serviços diferenciados.

Pela AGROGLOBAL 2012 passaram 15.000 visitantes, entre os quais economistas, dirigentes associativos, governantes e ex-governantes, membros da oposição e referencias da opinião publica que connosco reflectiram "refrescando" o nosso raciocínio mas também recolhendo e transmitindo para o exterior uma ideia mais real sobre um sector do qual o país muito tem a esperar neste momento difícil que atravessa.

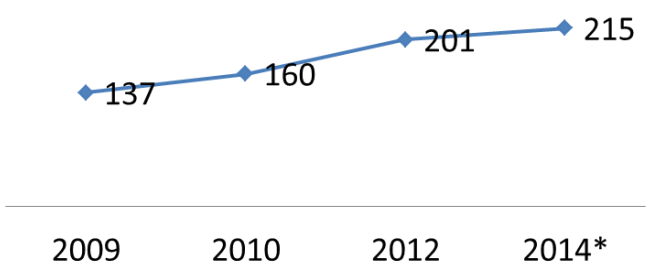
Crescendo sempre em todas as edições estamos perante a maior feira agrícola nacional, também já uma referência internacional.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

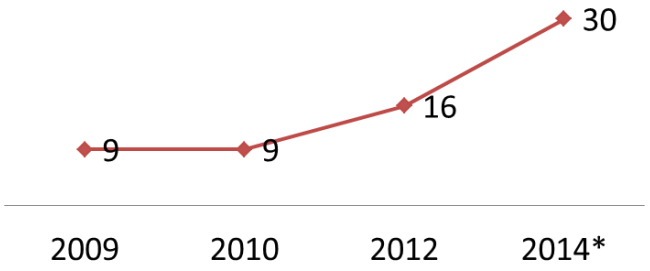
Prevê-se para a edição de 2014 a presença cerca de 250 das grandes empresas da cadeia de produção agrícola de forma cada vez mais empenhada e dinâmica. Bancos, seguradoras, operadoras nas áreas de energia e comunicação também reforçaram a sua presença. Pela primeira vez na AGROGLOBAL será implementado um espaço que procura distinguir a presença da alta tecnologia nas áreas da mecânica e química no sector agrícola actual. As áreas de terreno trabalhadas cresceram, haverá mais culturas, os colóquios serão ainda mais dinâmicos e vários acontecimentos de grande importância para o sector terão lugar na AGROGLOBAL.

A AGROGLOBAL, hoje o congresso da agricultura nacional, está pois para ficar até porque agora ninguém tem duvida que temos que voltar "a pôr os pés na terra".

Expositores



Patrocinadores



(*) Entidades confirmadas até ao dia 1/7/2014

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

O evento

Devido à adesão do agronegócio nacional a AGROGLOBAL está actualmente cimentada como a maior e mais dinâmica feira profissional agrícola em Portugal. Um evento assente num conceito inédito no país, baseado na inovação tecnológica, movimento e interactividade. O impacto deste evento profissional na dinamização do mercado faz com que este seja de presença obrigatória para qualquer entidade do agronegócio em Portugal que procure tirar o máximo partido do mercado.

Um evento que permite às principais empresas operadoras no agronegócio em Portugal mostrar, em condições reais, as mais modernas soluções de mecanização e toda a gama de produtos e serviços disponíveis para uma actividade económica que se pretende sempre mais eficiente.

A feira conta já com 3 edições de sucesso e todo o agro-negócio tem vindo a mostrar entusiasmo com a dinâmica dos preparativos para a AGROGLOBAL 2014.

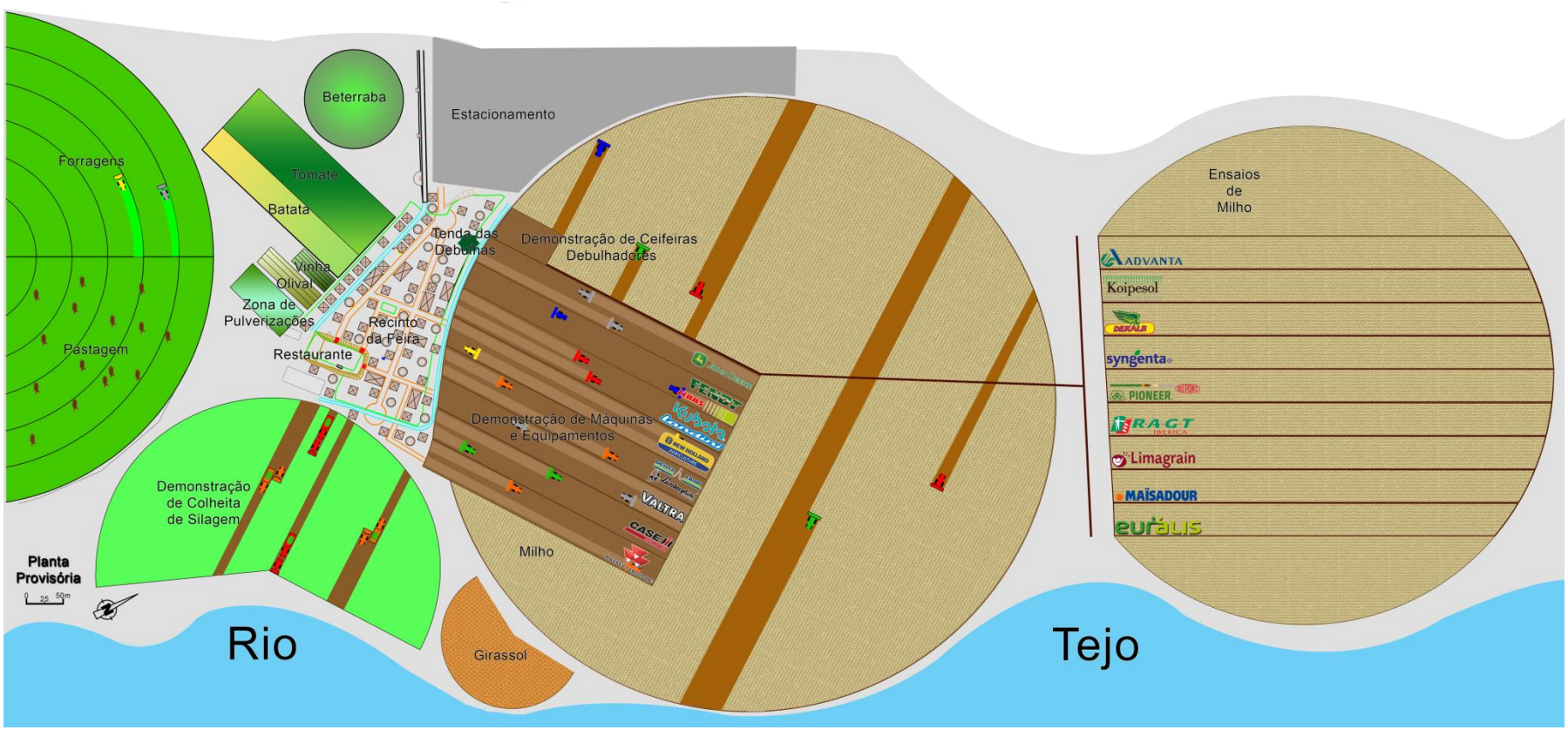
Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

O sucesso das edições prévias da AGROGLOBAL revela este como o evento que melhor expõe a importância que o sector primário tem na economia do país. Através da prova do trabalho no campo, a análise dos resultados e diversos debates sobre a matéria a AGROGLOBAL mostra que a agricultura é um sector no qual está presente a mais alta tecnologia e desenvolvimento científico.

Em plena lezíria do ribatejo, num recinto com cerca de 4 hectares para expositores e 170 hectares de produções agrícolas, a organização e as entidades participantes conseguiram nas 3 edições criar as condições necessárias e exceder as expectativas tanto de expositores como de visitantes. A AGROGLOBAL é organizada uma vez em cada 2 anos, de forma a não saturar o mercado.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL



Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Para a edição de 2014 a organização, começou a preparar as infra estruturas inerentes a um evento desta dimensão, em meados do mês de Março. Em simultâneo e de acordo com os calendários culturais foram-se desenrolando os trabalhos de instalação dos diversos campos de demonstração. Uns como campos de ensaios e outros à escala de produção real.

Nesta edição iremos ter nos terrenos envolventes do recinto da AGROGLOBAL as seguintes culturas:

- Milho (para grão e silagem)
- Tomate
- Olival
- Vinha
- Batata
- Beterraba
- Girassol

Milho (grão)

Milho (silagem)

Tomate

Olival

Vinha

Batata

Girassol

Beterraba

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Para além da novidade do regresso da Beterraba Sacarina como cultura do portefólio nacional, irá ser destacado o papel da tecnologia de ponta nas diversas áreas da actividade agrícola. Será instalado um espaço dedicado a estas novas tecnologias.

Num “pavilhão” especialmente destinado a esta s áreas, as empresas irão expor de uma forma interactiva as tendências do desenvolvimento tecnológico aplicado à agricultura.

Na AGROBLOBAL 2014 vai também destacar-se a alta tecnologia, que actualmente se encontra muito presente no sector agrícola e na forma como este opera. Pela primeira vez será implementado um espaço que vai realçar o papel que a alta tecnologia mecânica e química tem na agricultura, bem como as tendências para o seu contributo a esta actividade no futuro. O *stand,* actualmente denominado “tenda tecnológica”, vai ser composto por vídeos e simuladores cedidos por alguns dos patrocinadores da AGROGLOBAL.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

O impacto socioeconómico e ambiental que a agricultura tem na economia nacional, bem como o nível de profissionalismo da AGROGLOBAL, justificam a presença de várias figuras da política em Portugal. Os lideres políticos procuram marcar presença num evento cujo tema tem forte impacto socioeconómico, nomeadamente nas zonas rurais do interior do país. Nas suas últimas edições a AGROGLOBAL contou com a presença do actual primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, o actual vice primeiro-ministro Paulo Portas, a ministra da agricultura Assunção Cristas, o secretário-geral do PS António José Seguro, entre outros.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

A AGROGLOBAL é também palco para os mais acesos, interessantes e produtivos debates sobre o sector agrícola e o seu papel na economia. Localizado no centro do recinto da feira e epicentro de movimento da AGROGLOBAL encontra-se o auditório onde se discutem e apresentam soluções para os diversos problemas da agricultura em Portugal e no mundo. Os complexos temas aqui discutidos esclarecem os mais interessados na matéria e dão a conhecer ao pais o muito de meritório que o sector tem conseguido fazer, adaptando à conjuntura actual e enquadrando o papel da agricultura na economia nacional e internacional.

Os protagonistas destes debates são ilustres conhecedores nas áreas da agricultura e macroeconomia como o Prof. Adriano Moreira, Prof. João Ferreira do Amaral, Prof. Medina Carreira, Eng. Armando Sevinate Pinto, Prof. Francisco Avilez, Dr. Arlindo Cunha, Prof. António Borges, João Machado, Eng. Luis Mira, eng. Martim Avilez, entre outros.

Nós semeamos!

ARLINDO CUNHA

H. DE MEDINA CARREIRA
LUÍS BULHÃO MARTINS
agro
global

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Dinâmica e interactividade

Nesta feira com grande densidade de demonstração de trabalho destaca-se a inédita concentração de número de máquinas agrícolas que podem ser vistas a trabalhar no campo durante os dias de feira. Cerca de 80 máquinas e mais de 100 alfaias coordenadas de forma a permitir a todas as marcas de representadas por patrocinadores e exibidores tenham a oportunidade de mostrar a sua capacidade de trabalho.

Existem máquinas agrícolas a trabalhar em todas as culturas presentes na AGROGLOBAL, o que requer uma vasta diversidade na tipologia de máquinas precisas.

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

AgroGlobal 2012 - Patrocinadores

MAQUINAS e EQUIPAMENTOS

- AUTO INDUSTRIAL
- NEW HOLLAND
- JOHN DEERE
- GALUCHO

SEMENTES e AGROQUIMICOS

- SYNGENTA
- PIONEER
- SAPEC

REGAS e FUROS

- HUBEL
- IRRICAMPO

FERTILIZANTES

- ADP
- DEIBA
- TECNIFERTI

VAL. INDUSTRIAL

- SOVENA

BANCOS e SEGUROS

- BPI
- CRÉDITO AGRICOLA
- BANCO POPULAR

INSTITUCIONAIS

- APRODER/CHARNECA RIBATEJANA

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

AgroGlobal 2012 - Expositores

MAQUINAS-EQUIPAMENTOS
TRACTRES IBERICOS
FORTE
AUTO-INDUSTRIAL
SAGAR
CNH-NEW HOLLAND
MT
SAME-DEUTZ-FAHR
VALTRA
JOHN DEERE
EXPANSAO
TRACTOMOZ
GALUCHO
HERCULANO
VARZIAGRO
MANUEL FIALHO
ENTREPOSTO
PULV.ROCHA
HARDI
VINOMATOS
AGROTECNICA
AGRORIBATEJO
OESTAGRIC
TRATORAVE
PULVILAVA
HERKULIS

DELTA
AVITRATA
HELIBRAVO
SAS
AGRONEGOCIOS
MOVICORTES
MASCHIO GASPARDO
JOPPER
REBOA
FIALHO IRMAO
CIMERTEX
RUBROPROD

SEMENTES-AGROQUIMICOS
SYNGENTA
PIONEER
SAPEC
LUSOSEM
NUFARM
SIPCAM
BAYER
AGROVETE
SELECTIS
MAISADOUR
RAGT
MONSANTO

FERTIPRADO

REGAS-FUROS
HUBEL
IRRICAMPO
IMPERREGAS
SILGAR
LAGOALVA
SULREGAS
SONDIREGAS
SIBERLINE
HIDROIBERICA
HIDROASTEC
BENATL
REGABER

FERTILIZANTES
ADP
DEIBA
TECNIFERTI
FERTINAGRO
CADUBAL / YARA
TIMACAGRO
NUTRIRURAL
TERRAFERTIL
TRATOLIXO

COMPONATURA
CRIMOLARA
LISCAMPO
NUTROFERTIL
ALITECH

DISTRIBUIÇÃO
BORREGO
GROU
PESNIL
PELARIGO
AGROMAIS

HORTO-INDUSTRIAIS
FNOP
AIT
APH
COTN
GEBECE
TRIPLANTA
CAMPOESTE
GERMIPLANTA
ST ISIDRO
CAMPBEL NEXTERA HEINZ
S IA

VAL. INDUSTRIAL
UNICER
INTACOL
MALTIBERICA
ANIPURA
SOVENA
NUTRICAFES
AGROGARANTE
BANCO POPULAR
CCAGRICOLA/CASEGUROS
BPI
BES/TRANQUILIDADE

SERVIÇOS
SIMOES
J O BRANHA
DRENOTERRAS
G. MONTEIRO
CROPPING
F SANTOS

VEICULOS-PNEUS
CITROEN
ISUZU
MICHELIN
CGS CONTINENTAL
MITSUBISHI
SOBRAL PNEUS
FIAT

SOTRACA
SANTAGRI - WV
S.JOSE PNEUS
NIVELFOR

ENERGIA
JM CORDEIRO
MELHORGEST
REPSOL
ELECTROTEJO

DIVERSOS
CARMO
VENDAP
ORM
ORIVARZEA
COMP. LEZIRIAS
RUELA
EDIA
ISAGRI
VEDICERCA
BENAGRO
VENTISEC
UAVISION
UNIVEGETAL
DAI
COBIN
COTR
FREZITE

BREVE CIRCUITO
UNIMETAL
PAIXIM
BCD
AGRORIBATEJO
QUINTA DOS GAMOS
PEC PLUS
AGROCONTROL SINERGEO

INSTITUCIONAIS
APOSOLO
AGROGES/AGROGESTAO
APROLEP
CAMARA CARTAXO
I. S. AGRONOMIA/INOVISA
E.S.A.SANTAREM
A. D. DA LEZIRIA
FENAREG
AARIBATEJO
AMPROMIS
CAP
CNEMA
DRAPLVT
IFAP
AMPOC
CONFAGRI
NERSANT
INIAV, IP
APRODER/CHARNECA RIBATEJANA

AGROCLUSTER/INOVECLUSTER
VALORFITO
ACBRA
DGADR
MAMAOT
ANCORME
ACBMERTOLENGA
VIDA
AJAP

COMUNICAÇÃO SOCIAL
AGROPORTAL
BOLSAMIA
VIDA RURAL
FRUTAS E LEGUMES
VOZ DO CAMPO
AGROTEC
GAZETA RURAL
ACAP
COMERCIO MAQUINAS
APH

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Patrocinadores da AGROGLOBAL 2014 (confirmados até dia 1/7/2014)

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Expositores da AGROGLOBAL 2014 (confirmados até dia 1/7/2014)

A. D. DA LEZIRIA	COTN	NUFARM
A. P. PASTAGENS E FORRAGENS	COTR	NUTRICAFES
A.A.RIBATEJO	CROPPING	NUTRIRURAL
A.C.B.MERTOLENGA	DAI	NUTROFERTIL
ACBRA	DEIBA	OLIVEIRAS
AÇORIANA	DELTA CINCO (AMAZONE)	OLIVOS ORNAMENTALES
ADP	DGADR	ORIVARZEA
AGROGES	DRAPLVT	ORM
AGROGESTAO	DRENOTERRAS	OURIVARZEA
AGROMAIS	E.S.A.SANTAREM	PELARIGO
AGROMANUAL	EDIA	PESNIL
AGRONEGÓCIOS	EDP	PIONEER
AGROPORTAL	ENTREPOSTO	PLURIVETE
AGRORIBATEJO	EPAGRO	PORTUGAL FRESH
AGROTEC	EURALIS	PULV.ROCHA
AGROTECNICA	EXPANSAO	PULVILAVA
AGROVETE	EXPERTIA	RAGT
AJAP	F P SUINICULTORES	RAPORAL
AJOVIMASIL	F SANTOS	RIBATEJO
ALLTECH	FED SUINICULTORES	ROQUES VALE DO TEJO
AMPROMIS	FENALAC	RUBROPROD
ANCORME	FENAREG	S.JOSE PNEUS
ANEFA	FERTINAGRO	SAGAR
ANIPLA	FERTIPRADO	SAME-DEUTZ-FAHR

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Expositores da AGROGLOBAL 2014 (confirmados até dia 1/7/2014)

ANIPURA	FNOP	SAMUEL SALGADO
ANPOC	FORTE	SAPEC
AP AGRO	FRUTAS E LEGUMES	SAS
APH	G. MONTEIRO	SECIL
APOSOLO	GALP	SECOMIL
APRODER	GALUCHO	SELECTIS
APROLEP	GAZETA RURAL	SIBERLINE
ASFERTI GLOBAL	GEBECE	SILGAR
AUTO JULIO	GROQUIFAR	SIMOES & FILHOS
AUTO-INDUSTRIAL	GROU	SIPCAM
AVITRATA	HARDI	SKYEYE
BANCO POPULAR	HELIBRAVO	SONDAGENS PERPETUO
BASF	HIDROIBERICA	SONDIREGAS
BAYER	HIROSOPH	SOTRACA
BENAGRO	HOTEL UMO	SOVENA
BENATL	HUBELVERDE	SUBLIME NATURE
BES/TRANQUILIDADE	I. S. AGRONOMIA	SULREGAS
BIC	IFAP	SYNGENTA
BOLSAMIA	IFARMSOLUTIONS	TECNIFERTI
BORREGO	IMPERREGAS	TERRAFERTIL
BOVISUL	INIAV, IP	TERRAPRO (UAVISION)
BPI	INTACOL	TIMACAGRO
BRIDGESTONE	IRRICAMPO	TOMIX
CACHAPUZ	IRRIFARM	TORRIBA

Organização de uma feira profissional agrícola
O caso da AGROGLOBAL

Expositores da AGROGLOBAL 2014 (confirmados até dia 1/7/2014)

CADUBAL	J O BRANHA	TOYOTA
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	JCB-MOTIVO	TRACTOMOZ
CAMARA CARTAXO	JOHN DEERE	TRACTRES IBERICOS
CAMPBEL NEXTERA HEINZ	JOPPER	UNICER
CAP	LAGOALVA	UNIVEGETAL
CARMO	LEMKEM	VALORFITO
CCAGRICOLA/CASEGUROS	LUSIAVES	VALTRA
CGS CONTINENTAL	LUSOSEM	VARZIAGRO
CHARNECA	MAGOS	VENDAP
CNEMA	MAISADOUR	VENTISEC
CNH-NEW HOLLAND	MANITOU	VIDA RURAL
COMERCIO MAQUINAS	MANUEL FIALHO	VIVEIROS ST ISIDRO
COMP. LEZIRIAS	MICHELIN	VOZ DO CAMPO
CONSULAI	MONSANTO	YARA

Feira profissional agrícola na CHARNECA RIBATEJANA

Contexto

O local escolhido na altura para o desenvolvimento do projecto AGROGLOBAL foi uma propriedade na lezíria do Tejo perto de Porto Muge, concelho do Cartaxo. Esta propriedade de 170 hectares é dotada de terras com boa qualidade para a produção agrícola e, dado que a entidade organizadora do projecto tem vindo a produzir cereais nesta propriedade há já bastantes anos, revelou-se a escolha natural para o desenvolvimento da AGROGLOBAL nas primeiras 4 edições, com um crescimento constante em expositores, visitantes, culturas e área preparada .

A possibilidade da organização de uma nova feira profissional agrícola organizada pela Associação para a promoção rural da CHARNECA RIBATEJANA, agora a sul do rio Tejo, em território da Charneca Ribatejana será sem dúvida um desafio muito interessante. Uma possibilidade que, se bem estudada, preparada e com uma escolha de local acertada poderá criar uma maior dinamização no agro-negócio nacional, e simultaneamente a possibilidade de continuar a crescer dado que o local actual, mouchão do Esfola Vacas do INIAV, em termos de condições estruturais não pode comportar um evento de maior dimensão.

Feira profissional agrícola na CHARNECA RIBATEJANA

O evento

A margem esquerda do Tejo oferece a possibilidade de serem alcançados esses objectivos

Desde logo:

- A existência de propriedades de grande dimensão eventualmente interessadas em acordar a disponibilização do espaço. Por exemplo Lagoalva, Alorna, Casal Branco, Casa Cadaval ou Companhia das Lezírias.
- Mantem a centralidade geográfica aspecto do agrado de visitantes e expositores
- Um enquadramento edafo-climático diferente do actual local. As areias pliocénicas da charneca ribatejana, mescladas com o aluvião antigo de textura arenosa permitirão centrar as atenções noutros modelos de produção. Deixamos, eventualmente, os melhores solos de Portugal, que como todos sabemos não abundam no país, para nos centrarmos numa região em que, com um maior nível de intensificação, se conseguem resultados viáveis em cereais, oleaginosas, pastagem, vinha, olival, horto industriais e também, e aqui estamos num local de excelência, as hortícolas que não tiveram muita representatividade em anteriores edições.

Feira profissional agrícola na CHARNECA RIBATEJANA

- Pelo exposto no ponto anterior a capacidade do agricultor português em competir em mercado internacional aberto em solos que em muitos países seriam considerados marginais ficaria evidenciada e tornaria mais claro, para muitos, os constrangimentos das nossas condições produtivas.
- A vocação florestal também existente em todas as propriedades referidas permitiria debater de forma mais viva este tema de importância decisiva para muitas regiões do país. Os *slogans* ambientalistas de que é alvo o eucalipto e os problemas sanitários que nos últimos tempos afectam o sobreiro estariam seguramente no centro das atenções.

Feira profissional agrícola na CHARNECA RIBATEJANA

Para melhor sentirmos a viabilidade da organização de uma nova feira profissional agrícola decidimos, com a devida autorização e como mera hipótese, analisar um caso concreto de local para melhor identificarmos todos os pormenores diferentes que serão colocados por um novo enquadramento.

A escolha recaiu, pela natureza institucional do proprietário, na Companhia das Lezírias no Porto Alto mais concretamente na propriedade denominada Catapereiro.

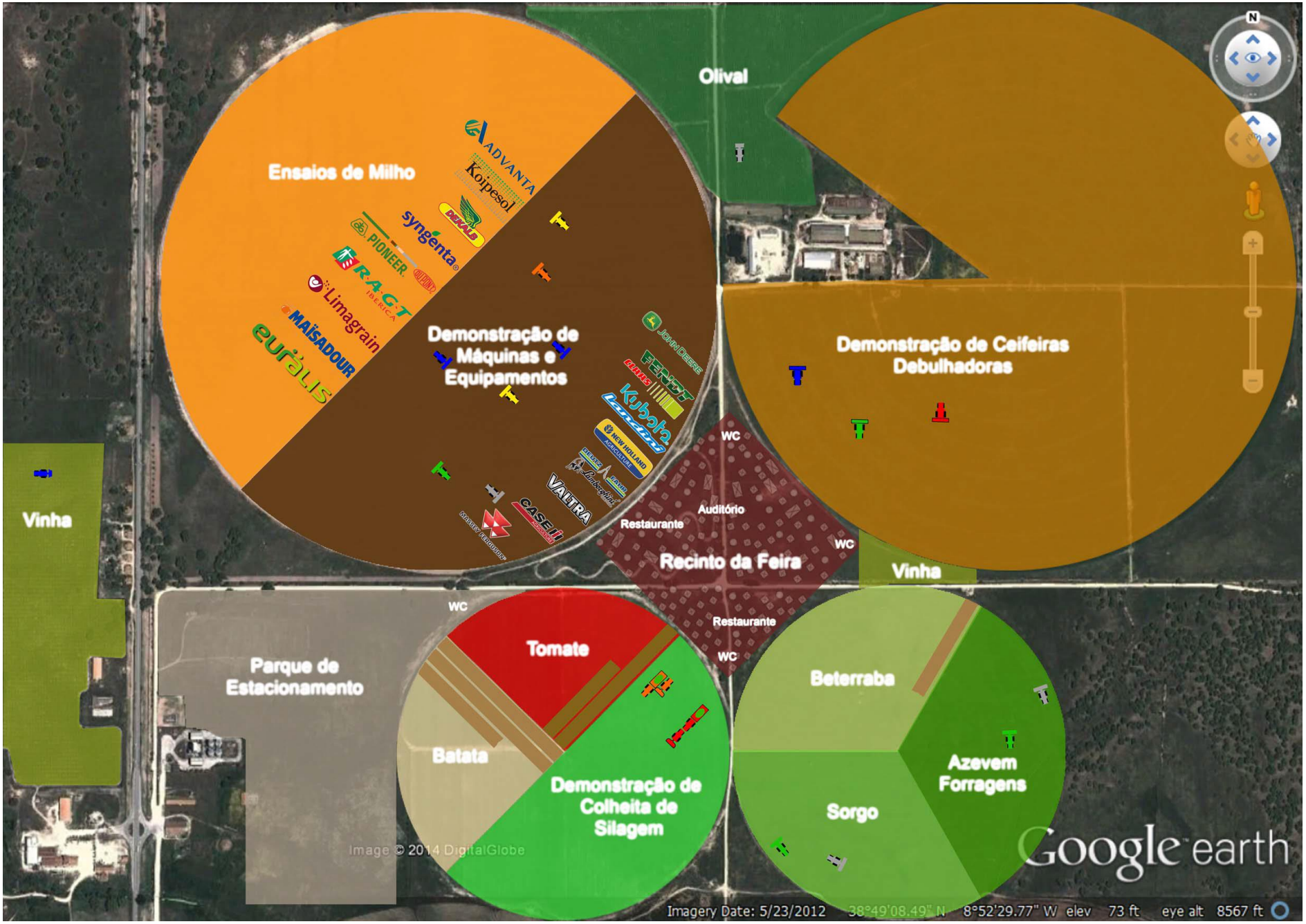
Apresenta em relação aos outros locais uma serie de vantagens que têm a ver com uma maior proximidade de Lisboa, amplos espaços, diversidade cultural e um conjunto de infra-estruturas de regadio já preparadas.

Feira profissional agrícola na CHARNECA RIBATEJANA

Num raio relativamente curto encontramos a floresta típica do pliocénico – montado de sobro e pinhal – vinha e a adega que permite produzir um conceituado vinho de marca, olival e respectivo lagar – produção também de azeite próprio e uma ampla folha "limpa" infra-estruturadas com pivots e onde se pode também irrigar com gota-a-gota. A área desta parcela e dos regadios instalados permite uma invulgar dimensão para o evento.

Aí se poderão instalar todo o tipo de culturas irrigadas que com um pouco mais de forçagem, não tendo provavelmente o mesmo vigor do Mouchão do Esfola Vacas, poderão apresentar um nível satisfatório.

Esta será a questão principal para uma tomada de decisão final. Valorizar a dimensão variedade cultural e infra-estruturas disponíveis em solos mais de acordo com uma "média" nacional ou optar pela espectacularidade de todas as culturas em solos de elevadíssima qualidade.


Olival
Ensaios de Milho
Demonstração de Máquinas e Equipamentos
Demonstração de Ceifeiras Debulhadoras
Vinha
WC
Auditório
Restaurante
Recinto da Feira
Vinha
WC
Restaurante
WC
Parque de Estacionamento
Tomate
Batata
Demonstração de Colheita de Silagem
Beterraba
Azevem Forragens
Sorgo
Image © 2014 DigitalGlobe
Google earth
Imagery Date: 5/23/2012 38°49'08.49" N 8°52'29.77" W elev 73 ft eye alt 8567 ft

Estudo de mercado

Objectivo

No âmbito do presente estudo, e para melhor suportar e aprofundar as conclusões do mesmo, consideramos importante recolher reacções fidedignas dos mais relevantes intervenientes do agro-negócio em Portugal através da realização de um estudo de mercado. Nesse sentido foi levado a cabo um assertivo inquérito para aferir a percepção do impacto que a organização de uma feira profissional agrícola no território da Charneca Ribatejana teria no sector agrícola nacional.

Actualmente é claro para os intervenientes no sector agrícola que a AGROGLOBAL alterou a percepção geral que a comunidade, a classe política e empresários de diversas áreas de negócio tinham sobre o sector. O seu modelo interactivo e moderno trouxe ao agro-negócio em Portugal um forte acréscimo no seu dinamismo, que é hoje claro aos olhos de quem opera no sector. Com este estudo de mercado tencionamos a verificar se os intervenientes no sector agrícola acreditam que a organização de um evento profissional agrícola no território da Charneca Ribatejana teria o impacto no mercado agrícola português semelhante ao da AGROGLOBAL.

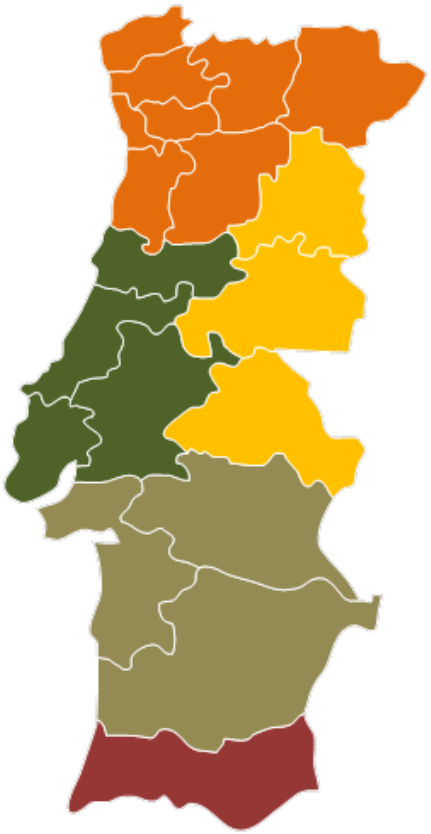
Estudo de mercado

Objecto de estudo

		Minho, Douro Litoral e Trás-os-Montes	Beira interior e Alto Alentejo	Ribatejo, Estremadura e Oeste	Baixo Alentejo	Algarve	TOTAL
Participantes na Agroglobal		6	8	10	10	6	**40**
Empresas da cadeia de negócio não presentes na Agroglobal		5	6	7	6	7	**31**
Produtores agrícolas	Cereais	0	4	5	3	0	12
	Horticulturas	4	2	3	1	2	12
	Fruta	0	0	2	2	6	10
	Leite	4	2	0	1	0	7
	Pecuária	1	3	2	2	0	8
	Vinha e Olival	4	1	3	2	1	11
	SUB-TOTAL	**13**	**12**	**15**	**11**	**9**	**60**
TOTAL		**24**	**26**	**32**	**27**	**22**	**131**

Estudo de mercado

- Minho, Douro Litoral e Trás-os-Montes:
  - Participantes AG - 6
  - Empresas da cadeia de negócio não presentes na AG - 5
  - Produtores agrícolas - 13
- Beira interior e Alto Alentejo:
  - Participantes AG - 8
  - Empresas da cadeia de negócio não presentes na AG - 6
  - Produtores agrícolas - 12
- Ribatejo, Estremadura e Oeste:
  - Participantes AG - 10
  - Empresas da cadeia de negócio não presentes na AG - 7
  - Produtores agrícolas - 15
- Baixo Alentejo:
  - Participantes AG - 10
  - Empresas da cadeia de negócio não presentes na AG - 6
  - Produtores agrícolas - 11
- Algarve:
  - Participantes AG - 6
  - Empresas da cadeia de negócio não presentes na AG - 7
  - Produtores agrícolas – 9



Estudo de mercado

Estudo de mercado

O estudo de mercado levado a cabo consistiu num inquérito submetido a empresas escolhidas particularmente pela sua posição no sector agrícola e actividades envolventes. Foram abordadas diversas entidades conforme indicado no objecto de estudo, a quem foram colocadas questões de modo a aferir a posição de cada um quanto à eventual organização de uma feira profissional agrícola no território da CHARNECA RIBATEJANA.

As entidades abordadas foram as seguintes:

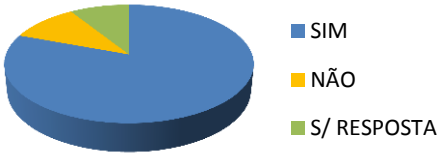
- Empresas participantes em edições prévias da AGROGLOBAL;
- Empresas da cadeia de negócio não presentes em edições anteriores da AGROGLOBAL;
- Produtores agrícolas.

Estudo de mercado

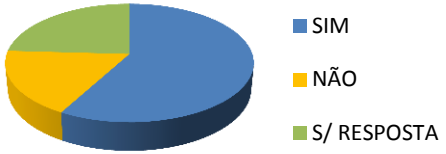
	participantes na Agroglobal			Empresas da cadeia do negócio não presentes na Agroglobal			Produtores agrícolas		
	Sim	Não	Sem resposta	Sim	Não	Sem resposta	Sim	Não	Sem resposta
Considera um evento profissional como a AGROGLOBAL essencial para a vitalidade do sector agrícola nacional?	95%	1%	4%	42%	35%	23%	91%	4%	5%
Considera a Charneca Ribatejana como um dos territórios com maior importância para as produções agricolas nacionais?	53%	19%	28%	51%	20%	29%	65%	16%	19%
Considera que a organização de uma feira profissional agricola em território da Charneca Ribatejana teria um grande impacto no sector agrícola nacional?	62%	11%	27%	16%	11%	73%	56%	43%	1%

Estudo de mercado

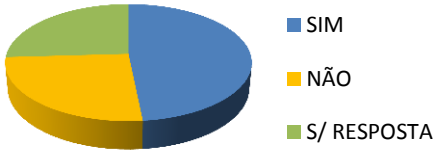
1 - Considera um evento profissional como a AGROGLOBAL essencial para a vitalidade do sector agrícola nacional?



2 - Considera a Charneca Ribatejana como um dos territórios com maior importância para as produções agrícolas nacionais?



3 - Considera que a organização de uma feira profissional agrícola no território da Charneca Ribatejana teria um grande impacto no sector agrícola nacional?



Estudo de mercado

Conclusão

Numa primeira análise podemos concluir que uma maioria bastante representativa é da opinião que a realização de um evento como a AGROGLOBAL é essencial para a vitalidade do sector agrícola nacional.

Quanto à realização deste evento em território da Charneca Ribatejana, uma percentagem bastante expressiva dos inquiridos, entende que aproveitando o modelo AGROGLOBAL, um evento destes traria ao sector um importante acréscimo no que toca à sensibilização do poder politico para os problemas e especificidades da actividade agricultura, bem como criar entusiasmo para a sua dinamização.

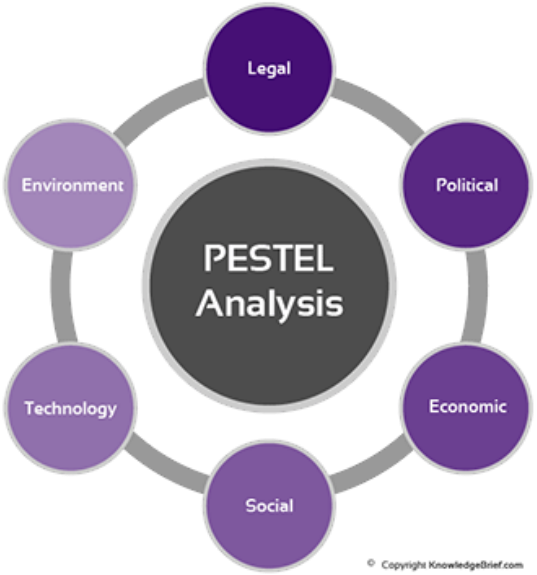
Outros argumentos que suportam as conclusões deste inquérito, são:

- A representatividade dos territórios da Charneca Ribatejana, por forma a conseguir-se neste evento uma mostra à escala nacional e não regional.
- A centralidade geográfica e a relativa proximidade da capital do país, bem como a rede de acessibilidades, fazem desta zona uma mais valia à realização de eventos deste tipo.

Estudo de mercado

Análise PESTEL

A **análise PESTEL** é um acrónimo de análise **P**olítica, **E**conómica, **S**ocial, **T**ecnológica, ambiental (**E**nvironment) e **L**egal. Consiste num enquadramento de factores macro ambientais usados como uma ferramenta na gestão estratégica de projectos. É uma ferramenta essencial para a análise do início de qualquer projecto e na reanálise do posicionamento dos existentes, e baseia-se na análise aos factores externos à empresa que a podem influenciar, directa ou indirectamente.



Estudo de mercado

Análise PESTEL

Análise política

- O sector agro-pecuário está *na moda*
- Esgotados os mercados financeiros e expeculativos o regresso à Terra - mercado real
- Os apoios institucionais ao sector potenciam o crescimento sustentado

Análise económica

- O sector primário é um motor de arranque da economia
- Nunca, desde a entrada na EU, a agricultura e a pecuária, estiveram com a motivação e dinamismo actual
- Aproveitar esta *onda* optimista como força estruturante para um futuro mais consistente

Análise Social

- A agricultura combate o exodo rural
- A fixação das populações nas zonas rurais, o caminho para a coesão social
- A contínua fuga para as zonas urbanas incrementa os problemas dos grandes aglomerados populacionais

Análise Tecnológica

- O desenvolvimento tecnológico com aproveitamento na actividade agrícola é cada vez maior.
- A disponibilização dos avanços tecnológicos permite uma maior profissionalização, rentabilidade e eficiência na actividade agrícola

Análise Ambiental

- O mundo rural como guardião do meio ambiente
- Uma actividade sustentável que preserva o meio ambiente
- O mundo rural inactivo implica a médio prazo o abandono dos territórios com consequências ambientais imprevisiveis

Análise Legal

- Os incentivos e condições da nova PAC (política agrícola comum) deverá trazer um acréscimo da motivação e dinamização na actividade do sector agrícola

Estudo de mercado

Análise PESTEL

O presente estudo revela-nos que o ambiente macroeconómico da conjuntura em Portugal é sem dúvida convidativo a que se desenvolvam iniciativas como a organização de mais uma grande feira profissional agrícola. Poderá mesmo ser o seguimento natural da ascensão do dinamismo e motivação que se tem vindo a verificar no sector agrícola.

De facto a agricultura nunca incorporou tanto como hoje os avanços tecnológicos desenvolvidos quer directamente para o sector quer adaptando o conhecimento de outras áreas. O enquadramento ambiental também segue favorável, deixando de ser vista como uma actividade gastadora dos recursos hídricos e contaminante de solos para ser vista como preservando o mundo rural.

Com a entrada do novo quadro comunitário já em Janeiro de 2015, as novas estratégias podem agora adaptar-se por um período alargado, até 2020.

Em particular, a actual percepção que tanto a classe política como a sociedade em geral têm de que o sector agrícola é um importante veículo para resolver alguns dos problemas económicos e sociais do país é um forte indicativo do interesse geral e da adesão que a organização de um evento desta natureza teria.

Estudo de viabilidade financeira
Levantamento de custos

No processo de levantamento de custos previsto foi assumido (com base em valores aproximados à AGROGLOBAL) que:

- O aluguer de espaço para alocar as culturas agrícolas e recinto tem o valor de 500€ por hectare;
- A organização da feira irá requerer 180 tendas cónicas;
- A organização da feira será feita durante 8 meses;
- A feira profissional terá a duração de 2 dias;
- As dimensão das áreas das culturas consideradas no levantamento de custo e previsão de receitas foram calculada consoante a escala do mapa da feira (pag. 28).
- Percepção de custos de exploração e implantação das culturas agrícolas.

Estudo de viabilidade financeira
Levantamento de custos

Despesas com culturas agrícolas	
Milho grão ensaios variedades	141 750,0 €
Milho grão demonstração colheitas	141 750,0 €
Beterraba sacarina	26 320,0 €
Azevém	4 700,0 €
Sorgo	3 820,0 €
Tomate	52 400,0 €
Milho para silagem	16 800,0 €
Batata	41 120,0 €
Olival	13 550,0 €
Vinha	5 910,0 €
SUB-TOTAL	**448 120,0 €**
Serviços especializados	
Serviços de máquinas	9 000,0 €
Assistência	3 200,0 €
Serviços técnicos	53 000,0 €
Manutenções	3 500,0 €
Serviços de topografia	1 100,0 €
Desinfestações	600,0 €
Transporte de culturas	1 700,0 €
Decoração	3 500,0 €
Animação	8 000,0 €
SUB-TOTAL	**83 600,0 €**

Alugueres	
Espaço - recinto (assumindo cerca de 500€/hect)	75 000,0 €
Máquinas	3 300,0 €
Sanitário	480,0 €
Aluguer e transporte de atrelados de luxo	4 400,0 €
Ar condicionado	840,0 €
Equipamento de som de rua	1 650,0 €
Equipamento de som de auditório	1 300,0 €
Gerador	3 100,0 €
Aluguer de tendas	33 200,0 €
Assistência técnica / montagem de tendas	4 900,0 €
mesas e cadeiras	750,0 €
Tasquinhas 9mx3m	1 150,0 €
Lava-loiças	150,0 €
Estrado para auditório	480,0 €
Aluguer de ecrã	1 200,0 €
SUB-TOTAL	**131 900,0 €**
Manutenção	
gasóleo	2 200,0 €
electricidade	11 000,0 €
material diverso	8 500,0 €
serviço de electricistas	13 300,0 €
Transporte de equipamento especializado	1 600,0 €
SUB-TOTAL	**36 600,0 €**

Estudo de viabilidade financeira
Levantamento de custos

FSE	
Electricidade (excepto regadio)	840,0 €
Despesas de representação	3 200,0 €
Comunicação	350,0 €
Seguros	530,0 €
Deslocações e estadias	2 000,0 €
Apoio informático e produção de website	8 500,0 €
Audiovisuais	16 000,0 €
Publicidade e propaganda	18 750,0 €
Limpeza e higiene	620,0 €
Vigilância e segurança	5 000,0 €
Tratamento de lixo	1 450,0 €
SUB-TOTAL	**57 240,0 €**
Quadro de Pessoal	
Administração / Direcção (5 pessoas)	70 000,0 €
Transporte	1 500,0 €
Telecomunicações	1 800,0 €
Administrativa Financeira	3 000,0 €
SUB-TOTAL	**76 300,0 €**

Outros custos	
SUB-TOTAL	**0,0 €**
Imobilizado Incorpóreo	
SUB-TOTAL	**0,0 €**
Imobilizado Corpóreo	
Escritório e instalações	7 000,0 €
Equipamento Básico	150,0 €
Ferramentas e Utensilios	400,0 €
SUB-TOTAL	**7 550,0 €**
TOTAL	**841 310,0 €**

Estudo de viabilidade financeira
Previsão de receitas e resultado

A previsão de receitas que sugerimos de seguida foi calculado tendo em conta os seguintes elementos:

- Números registados nas diversas edições da AGROGLOBAL;
- Preços das diversas culturas exploradas em anos recentes;
- Análise da conjuntura actual na economia portuguesa;
- A estabilidade e *saúde* das empresas de valorização industrial grandes consumidoras de produtos agrícolas em Portugal.

Estudo de viabilidade financeira
Previsão de receitas e resultado

Cenário pessimista

Média de valor de expositores	1 750 €
Receita de venda de produções agrícolas	455 000 €

	quantidade	Receita
Venda de produções agrícolas	-	455 000 €
Expositores pagantes	100	175 000 €
Expositores convidados	50	0 €
Patrocinadores	10	130 000 €
TOTAL	**160**	**760 000 €**

Custos	841 310 €
Receitas	760 000 €
Resultado bruto	**-81 310 €**

Estudo de viabilidade financeira
Previsão de receitas e resultado

Cenário médio

Média de valor de expositores	2 000 €
Receita de venda de produções agrícolas	480 000 €

	quantidade	Receita
Venda de produções agrícolas	-	480 000 €
Expositores pagantes	120	240 000 €
Expositores convidados	50	0 €
Patrocinadores	15	195 000 €
TOTAL	**185**	**915 000 €**

Custos	841 310 €
Receitas	915 000 €
Resultado bruto	**73 690 €**

Estudo de viabilidade financeira
Previsão de receitas e resultado

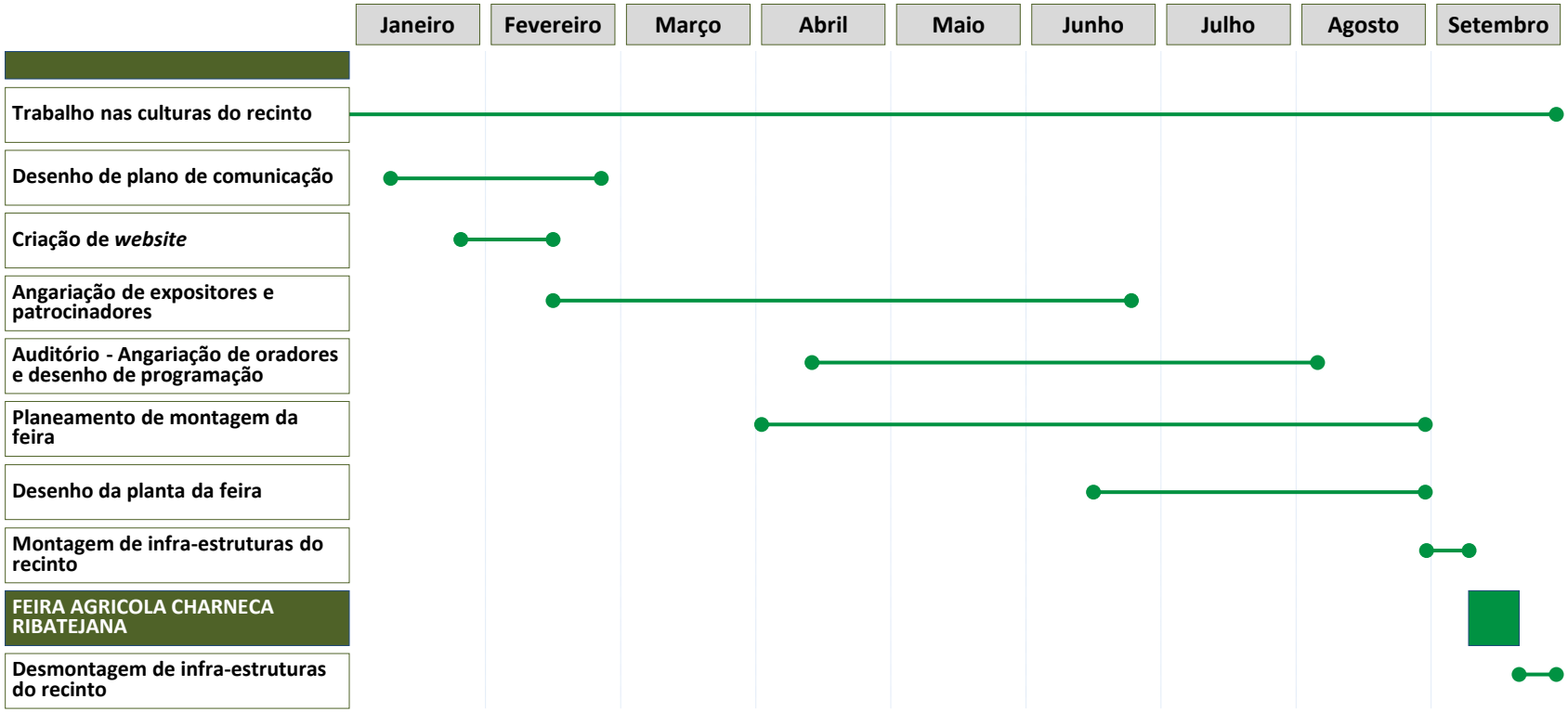
Cenário optimista

Média de valor de expositores	2 250 €
Receita de venda de produções agrícolas	510 000 €

	quantidade	Receita
Venda de produções agrícolas	-	510 000 €
Expositores pagantes	140	315 000 €
Expositores convidados	50	0 €
Patrocinadores	18	225 000 €
TOTAL	**208**	**1 050 000 €**

Custos	841 310 €
Receitas	1 050 000 €
Resultado bruto	**208 690 €**

Organização do evento
Plano de trabalho aconselhado



Conclusão

Podemos concluir do estudo de viabilidade efectuado que este é um projecto que, apesar do nível de risco associado, poderá ser de bastante interesse para a CHARNECA RIBATEJANA e vai com certeza trazer muito interesse e fortes mais-valias para a generalidade dos intervenientes no agro-negócio em Portugal. Será um grande desafio porque existindo uma outra feira já bem conhecida, com edições a correr de forma excepcional, não deixa de criar condições que acarretam algum risco para a organização de um novo evento da mesma natureza.

No entanto, o sector primário tem vindo a ganhar nos anos recentes reconhecimento como sendo uma actividade em Portugal na qual vale a pena apostar. Uma actividade com importância e impacto indiscutível a nível económico, social e ambiental para o comunidade portuguesa e europeia, conforme referido com recorrência pela classe política. É, portanto, claro que, caso a CHARNECA RIBATEJANA decida avançar com este ambicioso projecto, o vai fazer numa altura em a agricultura capta um grande interesse geral. na qual já se admite ser acompanhada pela mais avançada tecnologia.

Conclusão

Temos vindo a testemunhar uma crescente dinamização bastante acentuada, que tem vindo a permitir aos profissionais que operam no sector beneficiar e aumentar a volume de negócio. A capitalização das boas condições actuais teve um impacto profundo e imediato no sector agrícola. A mudança da percepção que a comunidade em geral tinha sobre a agricultura e o crescente entusiasmo dos intervenientes do sector, numa altura em que a conjuntura económica não é a mais optimista para a maioria dos sectores de actividade, resulta na crescente ingressão anual de profissionais que procuram investir na agricultura em Portugal.

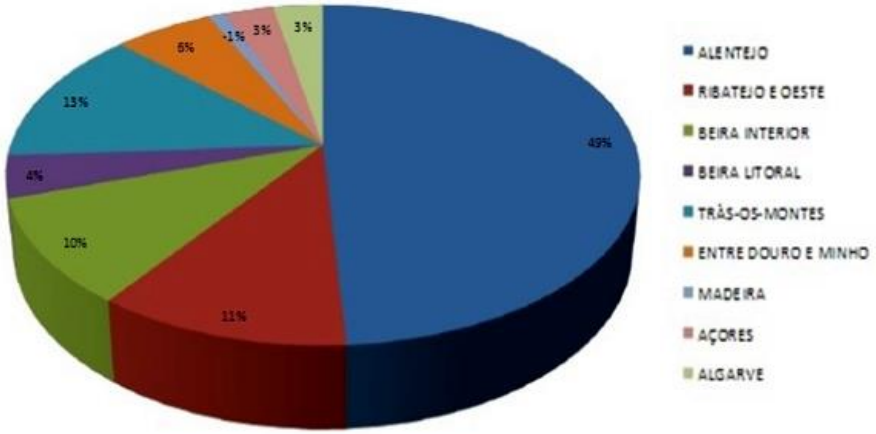
Ao analisarmos a viabilidade deste projecto é preciso ter também em consideração a extensa rede de contactos que está ao alcance da CHARNECA RIBATEJANA e dos seus directores. Esta será com certeza uma grande mais valia tanto na angariação de expositores e patrocinadores como na promoção da credibilidade desta eventual feira profissional agrícola

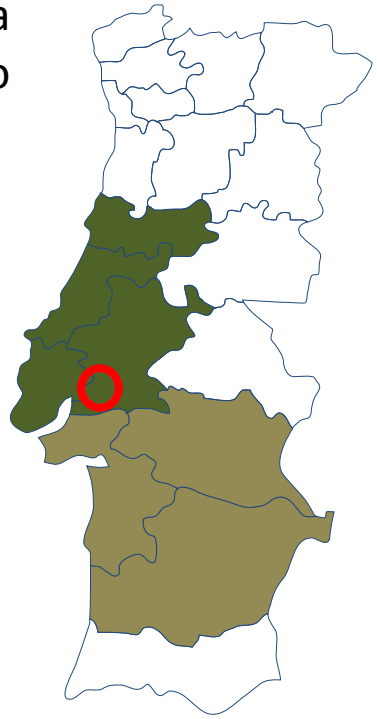
Conclusão

Podemos também constatar que a CHARNECA RIBATEJANA encontra-se geograficamente situada num local muito próprio e vantajoso para a realização de um evento agrícola, nas terras férteis do Ribatejo e perto da fronteira com a Alentejo.

Segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, a larga maioria da superfície agrícola utilizada encontra-se entre o Alentejo e Ribatejo e Oeste.

Repartição regional da superfície agrícola utilizada (SAU)





Conclusão

Por fim, podemos prever que o sucesso e a qualidade de uma feira profissional agrícola que a Associação para o Desenvolvimento Rural da CHARNECA RIBATEJANA possa organizar, e o resultado financeiro da organização do evento, estará directamente correlacionado com a qualidade do trabalho que for alocado ao projecto.

De qualquer forma, é seguro afirmar que caso a Associação para a Promoção da Rural da CHARNECA RIBATEJANA decida avançar com o projecto, toda a sociedade, e em particular os intervenientes no agro-negócio em Portugal, irão aguardar com ansiedade e entusiasmo até ao dia em que poderão visitar visitarem aquilo que será com certeza uma grande feira profissional agrícola.

Fontes

- Agrotec – revista técnico-científico, 2014;
- Retrato Territorial de Portugal 1999, INE, 2007;
- A bolsa mia, 2014;
- www.knowledgebrief.com;
- Guia das Produções Agrícolas Biológicas (Projecto GABI);
- Voz do campo – Revista portuguesa do sector agrário, 2014;
- www.bibliblogue.worldpress.com;
- Estudo de mercado 'Estudo de viabilidade para a organização de evento profissional agrícola no território da CHARNECA RIBATEJANA', 2014;
- Gazeta rural, 2014

VALINVESTE

Julho de 2014